

Resende

## Externato D. Afonso Henriques realizou Feira Medieval

O Externato D. Afonso Henriques realizou no passado dia 11 de abril a sua 1ª Feira Medieval. O evento organizado pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas, contou com a colaboração de vários professores dos restantes departamentos.

O evento iniciou-se com um cortejo real que contou com representantes do clero, nobreza e povo, que seguiram o D. Afonso Henriques, primeiro Rei de Portugal, patrono da instituição.

Terminado o cortejo, procedeu-se à abertura da feira, durante a qual os alunos e todos os presentes assistiram um Sarau Medieval. Este iniciou-se com a representação da entrega da Bula *Manifestis Probatum*, concedida pelo Papa Alexandre III ao "seu muito amado filho em Jesus Cristo, Afonso, Rei dos Portugueses, no ano de 1179".

Seguidamente as diversas turmas abrilhantaram o sarau com diversas representações: um contrato de vassalagem; danças medievais; recitação de poesia trovadoresca; música medieval, terminando com a atuação da Afontuna da escola. Durante todo o evento, ouviu-se música medieval.

A parte da manhã terminou com o Repasto Medieval, que constou de um porco no espeto, aludindo à festa do povo, aonde figurou a carne de porco, a galinha assada, o



pão com carne cozido no forno de lenha na feira, estando presentes os pipos de vinho para a alegria do povo.

De tarde foram efetuados os jogos medievais, que estiveram a cargo do Departamento de Expressões.

No espaço estavam representadas as várias profissões da época, nomeadamente: o oleiro, moleiro, funileiro/latoeiro, ferreiro, tecelão, lenhador, camponês, tanoeiro. As profissões retratadas contaram com a presença de vários artesãos do concelho, que fizeram demonstrações ao vivo das artes e ofícios da época. Algumas profissões como o lenhador, pela sua simplicidade, foram representadas por alunos.

A representação contou

aproximadamente com 200 figurantes das várias classes sociais, havendo preocupação no rigor da sua apresentação. Os representantes dos mais pobres utilizaram panos mais grosseiros como era costume, enquanto as classes privilegiadas usaram túnicas e vestidos de veludo, brocados e seda. O Clero fez-se representar por alguns professores e alunos, que vestidos de monges beneditinos copistas explicaram aos presentes a forma da preservação da palavra escrita, muito importante numa época de analfabetismo generalizado, cabendo a estes a reprodução manuscrita de textos para estudo, para leituras nos refeitórios e para os ofícios, passando longas horas na laboriosa tarefa de

copiarem os livros à mão.

Cada uma das onze turmas preparou a sua tenda, em *stands* gentilmente cedidos pela Câmara Municipal de Resende, a qual se fez representar no evento pela senhora vereadora, professora Dulce Pereira. Nestas tendas poderíamos encontrar produtos diversos, mas também algo mais típico, desde o salpicão, o queijo, a chouriça, o milho, o feijão, laranjas e limões, a abóbora, entre outros.

Apesar do dia de chuva intensa, foi possível verificar o entusiasmo de toda a comunidade educativa, que poderá culminar em futuras repetições do evento, o qual contará com mais representações e elementos da comunidade.

Aquilino Rocha Pinto

## Armamar na Expo Social

A ação social do município de Armamar esteve representada na segunda edição da *Exposocial*, evento inserido na 4.ª *Montra de Oportunidades que decorreu em Lamego na passada quinta e sexta feiras, dias 11 e 12*.

A autarquia local coordenou, através do setor de desenvolvimento social, a participação de Armamar no certame com o objetivo de divulgar as respostas sociais existentes no município. Assim, e num só stand, mostraram-se iniciativas e projetos desenvolvidos pelas instituições particulares de solidariedade social (IPSS):



Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado; Centro Social e Paroquial de Fontelo; Centro Social e Paroquial de Queimada e Santa Casa da Mise-

ricórdia de Armamar. A estes juntaram-se ainda a Universidade Sénior de Armamar e a própria Câmara Municipal.

A par da mostra de trabalhos elaborados pelos uten-

tes das várias instituições representadas, o stand de Armamar proporcionou aos visitantes um rastreio gratuito para avaliar o risco cardiovascular e da diabetes, bem como medições da tensão arterial, de colesterol e glicémia. Este rastreio esteve a cargo da docente da disciplina de Saúde da Universidade Sénior de Armamar.

Inserido no Evento Solidário: por uma cidadania com criatividade, sob a temática Saúde e Bem-Estar, a Universidade Sénior de Armamar apresentou ainda a iniciativa Um Dia Saudável, numa organização conjunta das disciplinas de Saúde e Atividade Física e Desportiva.

Empreendedorismo

## Escola Profissional Mariana Seixas recebeu o Roadshow do Roteiro Nacional de Empreendedorismo



A Escola Profissional Mariana Seixas em Viseu foi a instituição escolhida para a apresentação do Roteiro Nacional de Empreendedorismo, no distrito de Viseu, no passado dia 5 de abril e promovido pelo Instituto Empresarial do Minho.

Durante a sessão, alunos do Clube de Empreendedorismo da Escola e professores tiveram a oportunidade de conhecer diversas ferramentas e mecanismos para concretizarem as suas ideias de negócios e interagir com o responsável do Instituto Empresarial do Minho, Dr. Filipe Silva, instituição que concebeu o Roteiro Nacional de Empreendedorismo e que dinamizou esta iniciativa na EPMS com a Dra. Natália Capela.

Este projeto foi recentemente distinguido pelo Ministério da Economia e do Emprego, no âmbito do Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação (obtendo o selo +e +i) e disponibiliza uma ferramenta desenvolvida através de uma plataforma on-line, e permite que atuais e/ou potenciais empreendedores/as possam obter informações detalhadas e georreferenciadas sobre as estruturas nacionais de apoio ao empreendedorismo.

Viseu, foi uma das cidades a acolher este evento que proporcionou à nossa comunidade escolar mais informação e mais conhecimento nesta área muito querida para a EPMS – o Empreendedorismo.

Fruticultura

## “Fogo Bacteriano”: a doença que afeta a macieira e a pereira

É provavelmente a doença mais grave que afeta a macieira e a pereira, mas Portugal ainda é território livre, embora tenham já sido registados casos pontuais em 2010 e 2011. O “Fogo Bacteriano” é ainda uma doença muito contagiosa e de rápida difusão. É por isso fundamental que fruticultores e técnicos estejam informados sobre ela.



Que sintomas? Que meios de controlo? Que impacto económico pode causar? As perguntas vão ser respondidas numa Jornada Técnica, dia 22 de abril, a partir das 14h30, no auditório municipal de Moimenta da Beira. A inscrição é gratuita mas deve ser feita previamente para o email geral@drapn.min-agricultura.pt.

O evento é organizado pela Direção-regional de Agricultura e Pescas do Norte, em colaboração com várias organizações de fruticultores da região do Douro Sul e do concelho de Carraceda de Ansiães.